



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## M A T E M Á T I C A

### **PROPOSTA DIDÁTICA DESENVOLVIDA PELOS ALUNOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA<sup>1</sup>**

**Andréia Ramos Farias, GERED- Gerência Regional de Educação,  
deiarfarias06@gmail.com**

**Elizete Maria Possamai Ribeiro, IFC- Instituto Federal Catarinense- Campus  
Avançado Sombrio, elizete.ribeiro@ifc.edu.br**

**Juliane Bertoti Padilha, IFC- Instituto Federal Catarinense- Campus Avançado  
Sombrio, julyane\_bertoti@hotmail.com**

**Moisés Guazelli Generoso, IFC- Instituto Federal Catarinense- Campus Avançado  
Sombrio, moisesguazelli@outlook.com**

**Resumo:** A matemática ainda é vista pelos alunos como uma disciplina complicada e pouco contextualizada. E por isso, nós alunos bolsista do Programa Residência Pedagógica, juntamente com a preceptora e a orientadora, desenvolvemos uma proposta didática (ZABALA, 2007) para aplicar para os alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola de Educação Básica Normélio Cunha, localizada no Distrito de Guarita município de Sombrio - SC. Seguindo um dos objetivos do programa, de desenvolver projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, foi construída uma maquete em MDF de uma casa para mostrar aos alunos alguns conteúdos de matemática que estavam envolvidos na construção da mesma. O uso do material concreto influencia na aprendizagem do aluno (LORENZATO, 1991) e auxilia na abstração do conhecimento. O objetivo da proposta é que os alunos revisassem os conteúdos que eles estudaram ao longo da trajetória escolar a partir de ações reflexivas sobre materiais e atividades (FIORENTINI, 2009) contextualizando através da maquete, provocando o aluno a uma nova compreensão do contexto (FREIRE, 2015), verificando em que etapa da construção da casa quais os conteúdos elencados seriam utilizado pelo construtor. Após eles investigarem e detectarem a maneira que o conteúdo estava implícito na maquete, eles mostraram aos colegas o que haviam concluído. Assim é necessário que

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao GD III: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica (RP) e outros programas: articulações entre o ensino, a pesquisa e a extensão.



# I FÓRUM CATARINENSE DAS LICENCIATURAS QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

## MATEMÁTICA

os estudantes possam, em interação com os colegas e professores, investigar, explicar e justificar as soluções apresentadas para o problema (BRASIL, 2017). Em seguida foi solicitado a eles que realizassem os cálculos pertinentes aos conteúdos que haviam explicado. Assim, eles seriam provocados a criar mecanismos para descobrir, por exemplo, qual seria o tamanho real da casa, ou, então, qual seria a quantidade necessária de piso para revestir a casa, ou, ainda, a quantidade de tijolos para realizar a construção das paredes casa. Desta forma, os alunos usariam os conhecimentos matemáticos que eles viram no ensino fundamental e médio para resolver algumas situações-problemas que eram dadas a eles. No término da atividade foi possível perceber o envolvimento de todos os alunos na atividade proposta. De maneira geral, os alunos conseguiram resolver as situações-problemas que lhes eram dadas, relacionando os conteúdos matemáticos escolásticos com os conteúdos aplicados na construção da casa, representados na maquete. Foi visível que por meio da provocação proposta aos alunos através da maquete, ocorreu a compreensão que é possível a aplicação dos conceitos matemáticos e que não são tão distantes de suas vidas.

**Palavras-chave:** Residência pedagógica; Proposta didática; Maquete; Construção.

### Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_20dez\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf). Acesso em 27 agosto 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. 52. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FIORENTINI, D. **Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil**. Zetetike, v. 3, n. 1, 11 out. 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/zetetike/article/view/8646877>. Acesso em 29 agosto 2019.

LORENZATO, S. O uso de materiais concretos. In: Encontro de Pesquisa em Educação Matemática,2. (II EP EM). Anais... Deme- FE- Unicamp. 1991.



I FÓRUM CATARINENSE DAS **LICENCIATURAS**  
QUE FORMAM PROFESSORES QUE ENSINAM

MATEMÁTICA

ZABALA, A. A **Prática Educativa: Como Ensinar**. Editora Artmed: Porto Alegre, 2007.

**Fonte Financiadora:**

CAPES